

GreenYellow Performance Energética S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Seis Meses
Findo em 30 de Junho de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
GreenYellow Performance Energética S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da GreenYellow Performance Energética S.A. (“Companhia”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas

1. Receita de prestação de serviços

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às informações financeiras intermediárias, no exercício de 2021, a Companhia foi constituída e a controladora GreenYellow do Brasil Energia e Serviços Eireli (“GreenYellow do Brasil”) conferiu ativos para formar o patrimônio da Companhia, dentre os quais os direitos e as obrigações referentes ao contrato de prestação de serviços denominado “CEE10”, o qual passou a ser executado pela Companhia a partir de setembro de 2021.

Nossos exames indicaram que a receita de prestação de serviços referente ao mês de setembro de 2021, no montante de R\$3.949 mil, não foi registrada no resultado da Companhia, mas no resultado de sua controladora GreenYellow do Brasil, tendo restado um saldo passivo, na Companhia, nesse mesmo montante, na rubrica “Adiantamento de Clientes”, decorrente da transferência do caixa correspondente, da GreenYellow do Brasil para a Companhia, em outubro de 2021.

Conseqüentemente, os patrimônios líquidos em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 estão subavaliados e o passivo circulante está superavaliado em R\$3.949 mil.

2. Compartilhamento de gastos

Durante nossos procedimentos de revisão, identificamos que a Companhia compartilha uma estrutura de pessoal com a sua controladora GreenYellow do Brasil, sendo que esta última reconhece as referidas despesas em sua totalidade, não havendo um rateio desses gastos compartilhados. Durante nossos procedimentos de revisão, não foi possível obter evidências suficientes e apropriadas que nos permitissem concluir sobre os possíveis efeitos da alocação dos referidos gastos entre as empresas e a necessidade de eventuais ajustes dela decorrentes.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias com ressalvas

Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto descrito no item 1 e pelos possíveis efeitos do assunto descrito no item 2 da seção intitulada “Base para conclusão com ressalvas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6 às informações financeiras intermediárias, a qual menciona que a receita de venda de produtos e serviços da Companhia é concentrada em um único cliente, GPA (Grupo Pão de Açúcar). Conseqüentemente, qualquer interpretação ou análise dessas informações financeiras intermediárias deve levar em consideração essa circunstância.

São Paulo, 17 de agosto de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

GREENYELLOW PERFORMANCE ENERGÉTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	170	2.977
Caixa Restrito	5	169.515	-
Contas a receber de clientes	6	7.041	11.827
Créditos diversos e adiantamentos		144	17
Estoque		4	-
Impostos a recuperar		84	139
Total do ativo circulante		<u>176.958</u>	<u>14.960</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	6	41.667	78.114
Caixa Restrito	5	-	66.986
Partes relacionadas	7	77.143	72.023
Imobilizado		14	-
Total do ativo não circulante		<u>118.824</u>	<u>217.123</u>
Total		<u>295.782</u>	<u>232.083</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		96	97
Partes relacionadas	7	25	563
Obrigações trabalhistas	8	105	115
Obrigações tributárias	9	733	2.477
Imposto de renda e contribuição social	10	2.639	15.972
Dividendos Declarados	12.2	11.736	11.736
Debêntures/Empréstimos	11	147.069	18.183
Adiantamento de Clientes	13	3.949	3.949
Total do passivo circulante		<u>166.352</u>	<u>53.092</u>
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures/Empréstimos	11	-	136.845
Total do passivo circulante		<u>-</u>	<u>136.845</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	5.783	5.783
Reserva Legal	12.2	1.157	1.157
Reserva de Lucros	12.2	4.626	4.626
Lucro/Prejuízo acumulado	12.2	117.863	30.580
Total do patrimônio líquido		<u>129.430</u>	<u>42.146</u>
Total		<u>295.782</u>	<u>232.083</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GREENYELLOW PERFORMANCE ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2022</u>
Receita operacional líquida	13	7.586
Custo operacionais	14	<u>(1.772)</u>
Lucro bruto		5.814
Receitas (Custos/despesas) operacionais:		
Receita excepcional	15	111.401
Despesas gerais e administrativas	15	(162)
Despesas tributárias	15	<u>(1.232)</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<u>115.821</u>
Despesas financeiras	16	(11.093)
Receitas financeiras	16	<u>26.482</u>
Resultado Financeiro		15.389
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>131.210</u>
Imposto de renda e contribuição social	9	(43.927)
Lucro líquido do período		<u><u>87.283</u></u>
Lucro por ação (em reais)		15,09

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GREENYELLOW PERFORMANCE ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2022</u>
LUCRO LIQUÍDO DO PERÍODO		87.283
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>87.283</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GREENYELLOW PERFORMANCE ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de lucros			Total do Patrimônio
		Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.783	1.157	4.626	30.580	42.147
Lucro líquido do exercício	-	-	-	87.283	87.283
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>5.783</u>	<u>1.157</u>	<u>4.626</u>	<u>117.863</u>	<u>129.430</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GREENYELLOW PERFORMANCE ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/06/2022</u>
Lucro líquido do período	87.283
Rendimento sobre aplicação financeira	(5.297)
Juros parte relacionada (nota 7)	(6.859)
Juros Debêntures (nota 11)	10.656
Apropriação do custo de debêntures	331
Ajuste a valor presente do Contas a receber (nota 6.1)	(14.324)
Variações nos ativos e passivos operacionais	
Contas a receber (nota 6)	55.557
Estoque	(4)
Adiantamentos a fornecedores	(127)
Adiantamento de clientes	-
Impostos a recuperar	54
Fornecedores	(1)
Obrigações trabalhistas	(10)
Obrigações tributárias	(1.743)
Imposto de renda e contribuição social	26.501
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>152.017</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(39.833)
Pagamento de Juros de Debêntures	<u>(10.448)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>101.736</u>
Caixa Restrito	(97.233)
Aquisição de imobilizado	(14)
Empréstimos - Partes relacionadas (nota 7)	1.739
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(95.508)</u>
Captação de Debêntures (nota 11)	-
Empréstimos - Partes relacionadas (nota 7)	(538)
Pagamento de Principal de Debêntures (nota 11)	(8.497)
Custo com emissão de Debêntures (nota 11)	-
Redução de Capital (nota 12)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(9.035)</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.807)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.977
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	170
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.807)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GREENYELLOW PERFORMANCE ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GreenYellow Performance Energética S.A. (“GreenYellow Performance” ou “Companhia”), constituída em 30 de julho de 2021, é uma sociedade de capital fechado, domiciliada à Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 1.455, sala 41, Vila Nova Conceição, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04543-011, inscrita no CNPJ sob o nº 41.813.235/0001-80, com o objetivo de atuar em projetos de Eficiência energética e possui contratos firmados com a COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO, denominados pela nomenclatura “CEE10”.

Em setembro 2021, GreenYellow Performance realizou a primeira emissão de debêntures para viabilização desses projetos de eficiência energética, a primeira emissão com status “Green Bonds” da GreenYellow no mundo.

A Companhia faz parte do grupo GreenYellow, uma multinacional francesa, que tem operações em 16 países. Desde 2007, o Grupo GreenYellow atua no setor da energia para fazer da transição energética dos seus clientes uma realidade econômica e ecológica e chegou no Brasil em 2014.

COVID-19

A Companhia adotou diversas medidas para monitorar e prevenir os efeitos da Covid-19, incluindo segurança para seus empregados, (como distanciamento social, trabalho remoto), seguindo as orientações e determinações dos órgãos governamentais.

Para o exercício de 2022, não houve e não se espera nenhum impacto material sobre os ativos, posição financeira e resultados das operações da Companhia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 21 (R1) - Demonstração Intermediária e em conformidade com a norma internacional de contabilidade emitida pelo IASB (IFRS) IAS 34 - “Interim Financial Reporting”.

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 16 de agosto de 2022.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda Funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), a moeda do principal ambiente econômico no qual as Companhias atuam (“moeda funcional”).

2.4. Quadro Societário

Demonstrações financeiras da Companhia, em 30 de junho de 2022, apresentada a seguir:

	<u>% - Participação</u>
Razão social	30.06.2022
GreenYellow do Brasil Energia e Serviços Eireli	100,00

2.5. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de O&M, Eficiência Energética e de venda de equipamentos são recebidas mensalmente e estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. As receitas de serviços prestados, assim como de mercadorias, são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

(b) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Os ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

A Companhia avaliou seus ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos e passivos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e Debêntures. Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e são classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo e os passivos financeiros são designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária e variação cambial são reconhecidos no resultado.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(e) Contas a receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais e corrigidos a valor presente, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A perda de crédito esperada para contas a receber é constituída baseada em percentuais para cada classe de vencidos e de acordo com o risco do cliente, considerando que a Administração entende que assim reflete a real taxa histórica de duplicatas não recebidas de clientes. As atualizações dessa provisão são refletidas diretamente no resultado de cada exercício.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas estão classificadas como outras despesas operacionais.

(a) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(b) Tributação

Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social Lucro Real

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

2.7.1. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que relete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

2.7.2. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Novos pronunciamentos

As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), estão em constante e contínuo processo de revisão, com o objetivo de aperfeiçoar as normas contábeis, auxiliando o leitor no processo de leitura, entendimento e análise comparativa com outras Companhias do mercado.

(a) Revisadas e vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 11 - Contratos de Seguro	Impacto da adoção inicial da das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2	01/01/2021
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação		
CPC 48 - Instrumentos Financeiros		
CPC 06 (R2) - Arrendamentos		
CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração		

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 06 (R2)	Impacto da aplicação inicial da alteração à IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19	01/01/2021

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01/01/2023
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou "joint venture"	Não definida
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01/01/2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01/01/2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	01/01/2023

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

3. CONFERÊNCIA DE ATIVOS

Em 31 de julho de 2021, a GreenYellow do Brasil Energia e Serviços Eireli conferiu ativos para formar o patrimônio da GreenYellow Performance Energética S.A.

A operação teve como uma de suas consequências a constituição do capital social da GreenYellow Performance Energética S.A. em R\$87.783 (oitenta e sete milhões, setecentos e oitenta e três mil) tendo sido desconsiderado os centavos para fins de redução de capital social, mediante a criação de 87.783.172 ações de titularidade da GreenYellow do Brasil Energia e Serviços Eireli.

O critério utilizado para a avaliação do patrimônio líquido da GreenYellow do Brasil Energia e Serviços Eireli, com vistas à conferência de ativos foi o valor contábil das contas a receber referente ao contrato denominado CEE 10 apurado em laudo de cisão, em 31 de julho de 2021, e controles internos dos bens avaliados.

A conferência de ativos proposta acarretou a constituição da GreenYellow Performance Energética nos montantes demonstrados abaixo:

	<u>Saldos em 31/07/2021</u>
<u>Ativo circulante</u>	
Conta a Receber	11.724
<u>Ativo não circulante</u>	
Contas a Receber	76.059
Total do Acervo Líquido incorporado	<u><u>87.783</u></u>

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
Caixa e bancos (i)	<u>170</u>	<u>2.977</u>
Total Caixa e equivalente de caixa	<u><u>170</u></u>	<u><u>2.977</u></u>

(i) A Companhia tinha em conta de livre movimento, na data-base em questão, saldo de R\$170.

5. CAIXA RESTRITO

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
Trustee (Conta de liquidação)	-	3.128
Escrow (Conta Centralizadora) (i)	4.199	272
Aplicação Financeira (Conta Centralizadora) (ii)	<u>165.316</u>	<u>63.588</u>
Total caixa restrito	<u><u>169.515</u></u>	<u><u>66.986</u></u>

(i) Nesta conta são registrados os recebíveis que estão sob garantia da dívida conforme contrato de Debêntures, após isto o saldo é movimentado para conta de Aplicação financeira mediante a autorização Agente Fiduciário.

(ii) As aplicações financeiras, em 30 de junho de 2022, são remuneradas a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Todas essas aplicações financeiras estão vinculadas às regras das debêntures mencionadas na nota 11.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
Contas a receber de cliente	12.043	20.542
Ajuste ao valor presente (i)	<u>(5.002)</u>	<u>(8.715)</u>
	<u>7.041</u>	<u>11.827</u>
Não circulante:		
Contas a receber de cliente	59.161	106.217
Ajuste ao valor presente (i)	<u>(17.494)</u>	<u>(28.103)</u>
	<u>41.667</u>	<u>78.114</u>
Total Clientes	<u>48.708</u>	<u>89.941</u>

- (i) Saldo do ajuste ao valor presente refere-se a juros a serem recebidos até o final de todas as parcelas, no qual são calculados de acordo com a taxa pré-fixada em contrato para cada cliente, sendo de 12% a.a. A fim de atendimento das normas contábeis, a Companhia apresenta o valor total das parcelas em suas contas a receber atualizadas, deduzindo os juros a serem recebidos até o final das parcelas.

A Companhia possui um alto valor de clientes a receber adquirido através do Laudo de Cisão (nota 03), devido a revendas de mercadorias, as quais foram financiadas para seu cliente em um prazo que varia entre 60 e 132 parcelas mensais. As receitas de serviço são recebidas em até 60 dias.

Desta forma, a seguir apresentamos o “aging list” (valores líquidos do ajuste ao valor presente):

	<u>Total</u>	<u>A vencer</u>	<u>Títulos vencidos (R\$ mil)</u>			
			<u><30 dias</u>	<u>30-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>>90 dias</u>
2022	48.708	46.535	2.169	-	-	4

A abertura do fluxo do recebimento do contas a receber a vencer está demonstrado a seguir:

06.2022 a 06.2023	7.041
07.2023 a 12.2026	20.880
01.2027 a 12.2029	<u>18.614</u>
Total	<u>46.535</u>

7. PARTES RELACIONADAS

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
<u>Ativo</u>		
GreenYellow do Brasil Energia e Serviços (i)	<u>77.143</u>	<u>72.023</u>
	<u>77.143</u>	<u>72.023</u>
<u>Passivo</u>		
GreenYellow do Brasil Energia e Serviços (ii)	(25)	(533)
GreenYellow Comércio de Equipamentos (ii)	<u>-</u>	<u>(30)</u>
	<u>(25)</u>	<u>(563)</u>
Total de Partes Relacionadas	<u>77.118</u>	<u>71.460</u>

- (i) Saldo referente a operação de Mútuo efetuado após a Captação das Debêntures. A operação tem o vencimento em outubro de 2028 (85 meses) com juros de CDI +3,5%.
- (ii) Reembolso a ser realizado para GreenYellow do Brasil, devido a saldo a maior aportado na movimentação da Cisão.

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
<u>Ativo</u>		
Valor principal do empréstimo	70.284	72.023
Valor do juros reconhecido até a data-base	6.859	-
	<u>77.143</u>	<u>72.023</u>
<u>Passivo</u>		
Valor do principal	(25)	(563)
	<u>77.118</u>	<u>71.460</u>
Total de Partes Relacionadas		

A totalidade da receita se decorre de transações com parte relacionada, uma vez que está relacionada a contrato firmado com a Companhia Brasileira de Distribuição, que faz parte do grupo Casino o qual, por sua vez, é acionista do grupo GreenYellow na França.

Não houve qualquer valor atribuído ou registrado como remuneração dos administradores na Companhia, uma vez que ele é pago pela GreenYellow Brasil.

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
Encargos (13º)	20	13
IRRF a recolher	9	11
Férias e encargos	44	34
INSS a recolher	14	34
Salários a pagar	15	18
Outros	3	5
Total	<u>105</u>	<u>115</u>

As obrigações sociais da Companhia são compostas substancialmente pelas contas acima descritas.

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
COFINS a recolher	525	1.859
PIS a recolher	91	403
ISS a recolher	116	214
Outros	1	1
Total	<u>733</u>	<u>2.477</u>

Impostos incidentes sobre o faturamento da Companhia.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 30 de junho de 2022 a Companhia possui os seguintes valores de Imposto de renda e contribuição social:

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
Imposto de renda a recolher	1.742	18.808
(-) Imposto de Renda Retido (i)	-	(9.485)
Imposto de Renda a recolher	<u>1.742</u>	<u>9.323</u>
Contribuição social a recolher	897	6.775
(-) Contribuição Social Retida (i)	-	(126)
Contribuição social a recolher	<u>897</u>	<u>6.649</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u><u>2.639</u></u>	<u><u>15.972</u></u>

- (i) Em 26 de abril de 2022, foi recebido montante a título indenizatório por rescisão de contrato referente a encerramento de operação antecipada de Lojas do Projeto CEE10. Conforme lei 9.430/96, foi realizada retenção de 15% do Imposto de Renda Retido na Fonte, sendo um total de R\$16.684. Tal valor refere-se à retenção sobre notas fiscais de serviço prestado.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social estão assim demonstradas

A conciliação da despesa, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado, está demonstrada abaixo:

	<u>06/2022</u>
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	131.210
Imposto de renda e Contribuição social pela alíquota fiscal combinada de 34%	(44.611)
Outras diferenças permanentes	<u>685</u>
Despesa de IR e CSL no resultado do Exercício	<u><u>(43.927)</u></u>
Alíquota efetiva	33,48%

11. DEBÊNTURES

	<u>06/2022</u>	<u>12/2021</u>
Passivo circulante:		
Debêntures	150.954	18.637
Custo de transação	(3.885)	(455)
Total	<u>147.069</u>	<u>18.183</u>
Passivo não circulante:		
Debêntures	-	140.606
Custo de transação	-	(3.761)
Total	<u>-</u>	<u>136.845</u>
Saldo em 30 de junho de 2022	<u><u>147.069</u></u>	<u><u>155.027</u></u>

A Companhia emitiu 160.000 debêntures em 17 de setembro 2021, de acordo com o INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES (“Escritura de Debênture”) no valor de R\$160.000. As principais características das debêntures são:

- Número de Séries: A Emissão das Debêntures será realizada em série única.
- Forma: Simples.
- Emissão: 17 de setembro de 2021.
- Vencimento: 17 de setembro de 2028.
- Juros: CDI+ 3,5% ao ano.
- Espécie: Com garantia real.
- Garantias:
 - a) Alienação fiduciária de 100% das ações ordinárias de emissão da GYPE, detidas integralmente pela GYBR.
 - b) Cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, de todos os direitos creditórios detidos pela GYPE, oriundos do “Contrato de Eficiência Energética - CEE 10”.
- Conversibilidade em ações: Não conversíveis.
- Amortização do Valor: em parcelas mensais e sucessivas, sempre no dia 1º de cada mês, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de dezembro de 2021.
- Vencimento antecipado: Caso a GYPE encontre-se inadimplente em relação aos termos iniciais contratados na Escritura de Debênture, inicia-se assim as condições para o vencimento antecipado da dívida, ou seja:
 - a) Não pagamento pela Emissora das obrigações pecuniárias devidas.
 - b) Falência, recuperação judicial ou extrajudicial de uma das partes.
 - c) Não manutenção das garantias reais.
 - d) Transferência ou cessão à terceiros da parcela ou totalidade das ações de emissão da Emissora detida pela Garantidora sem devida autorização dos Debenturistas ou cumprimento das obrigações da Escritura de Debênture.
 - e) Alteração do controle indireto da Emissora.
 - f) Transformação do tipo societário da Emissora, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações.
 - g) Contratação de qualquer novo empréstimo, financiamentos, adiantamentos de recursos, “supplier financing”, “hedge”, de novas dívidas, ou qualquer outra forma de operação de crédito ou operação financeira, na qualidade de credora ou devedora, afiançadas, garantidoras e/ou coobrigadas, ou qualquer outra modalidade de obrigação de cunho financeiro.
 - h) Distribuição e/ou pagamento pela Emissora, de dividendos, juros sobre capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas da Emissora não autorizados pela Escritura de Debênture.

- i) Em 31 de dezembro de cada exercício social a partir de 2022 : $ICSD(i) \geq 1,2x$ Índice financeiro decorrente do coeficiente da divisão (EBITDA Ajustado + IR pagos + Recebimento de Venda dos Equipamentos) / (Serviço da Dívida). Primeira apuração é requerida a partir de 31 de dezembro de 2022.
- (i) Geração de Caixa da Atividade no exercício social/Serviço da Dívida no exercício social

Movimentação saldo Debêntures

Saldos em 31 de dezembro de 2021	155.027
Pagamento Principal	(8.497)
Encargos Financeiros Pagos	(10.448)
Encargos Financeiros Provisionados	10.656
Amortização do Custo de Transação	331
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>147.069</u>

11.1. Liquidação do Período

Em 2022, a GreenYellow Performance liquidou no seu vencimento, o montante de R\$8.497, referente ao saldo devedor do contrato de financiamento junto aos Debenturistas, com custo de CDI + 3,5% a.a.

11.2. Amortização extraordinária "Cash Sweep"

Conforme descrito na cláusula 5.43 da escritura de debêntures, existe a previsão de liquidação antecipada da totalidade do saldo das debêntures, na hipótese de algumas condições serem atendidas. Resumidamente, caso o caixa operacional excedente, acrescido de receitas extraordinárias do período (conforme definidos na escritura de debêntures), supere o montante a pagar das debêntures, a Companhia deverá efetuar a liquidação integral da dívida.

As tabelas abaixo apresentam os valores referentes ao caixa operacional excedente e a receita excepcional (conforme nota explicativa nº 16), bem como a comparação dessa somatória com o saldo das debêntures em 30 de junho de 2022:

<u>Caixa Operacional Excedente</u>	<u>06/2022</u>
Receita Operacional/Custos Operacionais	29.979
Serviços da Dívida	(24.073)
Caixa Operacional Excedente	<u>5.906</u>
<u>Amortização extraordinária obrigatória "Cash Sweep"</u>	<u>06/2022</u>
Caixa Operacional Excedente	5.906
Receita Excepcional	145.767
Amortização extraordinária obrigatória	<u>151.673</u>
Total das Debêntures	<u>147.069</u>

Em virtude do montante da Amortização extraordinária obrigatória “Cash Sweep”, apurada semestralmente, apresentar saldo superior ao montante devido, haverá a liquidação total do contrato, a ser informado aos debenturistas dentro dos prazos estabelecidos no Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, datado de 10 de setembro de 2021. A expectativa da Administração da Companhia é de que o pagamento ocorra até 05 de setembro de 2022, motivo pelo qual tanto a totalidade do saldo a pagar de debêntures quanto o caixa restrito estão classificados no passivo e ativo circulante, respectivamente, em 30 de junho de 2022.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1. Capital social

<u>Acionistas</u>	<u>Ações detidas</u>	<u>Valor das ações (R\$ mil)</u>	<u>%</u>
GreenYellow do Brasil	5.783	5.783	100%
	<u>5.783</u>	<u>5.783</u>	<u>100%</u>

Em 31 de julho de 2021, o capital social foi constituído através do Laudo de cisão com transferência dos recebíveis do projeto CEE 10 oriundos da Companhia GreenYellow do Brasil, assim formando o Capital Social da Companhia no valor inicial de R\$87.783.

Em 14 de Setembro de 2021, houve diminuição de capital no valor de R\$82.000, que teve a natureza de liquidação de saldo a receber “intercompany”, resultando, como consequência, em um capital social em 31/12/2021 de R\$5.783.

12.2. Reservas de Lucros e Distribuição de Dividendos

	<u>Resultado acumulado (iii)</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Dividendos Declarados</u>
Resultado do Exercício	48.099	-	-	-
Reserva Legal (i)	<u>(1.157)</u>	<u>1.157</u>	-	-
Resultado do Exercício pós reserva Legal	46.942	1.157	-	-
Dividendos obrigatórios (ii)	(11.736)	-	-	11.736
Reserva de Lucros	<u>(4.626)</u>	-	<u>4.626</u>	-
Total 12.2021	30.580	1.157	4.626	11.736
Resultado do Exercício	87.283	-	-	-
Total 06.2022 (iii)	<u>117.863</u>	<u>1.157</u>	<u>4.626</u>	<u>11.736</u>

(i) Reserva legal

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, essa reserva é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento do capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

(ii) Dividendos

Após a constituição da reserva legal e da compensação de prejuízos, a Companhia realizará a distribuição de dividendos na proporção de 25% do lucro líquido ajustado conforme Contrato Social capítulo 8 artigo 36 parágrafo 2 e nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76 e alterações).

(iii) Resultado acumulado

O saldo de R\$117.863 remanescente será destinado em assembleia a ser realizada.

13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

06/2022

Adiantamento de clientes	3.949
--------------------------	-------

Em setembro de 2021, a GreenYellow Performance estava em curso com processo junto a Prefeitura do Município de São Paulo para liberação da sua Inscrição Municipal e permissão de emissão de nota fiscal. Por este feito, GreenYellow do Brasil efetuou a emissão da Nota Fiscal e recebeu o valor acima retratado realizando os devidos recolhimentos dos impostos. Sendo assim, realizamos o lançamento como adiantamento, pois a GreenYellow Performance irá emitir Nota Fiscal em 2022 de modo a acertar os reconhecimentos de receitas e conseqüentemente baixar o adiantamento de cliente referente ao valor já transferido da GreenYellow do Brasil para GreenYellow Performance.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

06/2022

Receita bruta de vendas e serviços	18.407
Total	<u>18.407</u>
Impostos sobre as vendas e serviços	(10.821)
Deduções	<u>(10.821)</u>
Receita operacional líquida	<u>7.586</u>

15. CUSTOS OPERACIONAIS

06/2022

Salários	(242)
INSS	(62)
Benefícios	(87)
Mão de Obra Especializada	(15)
Férias	(29)
Assistência médica	7
FGTS	(22)
13º salários	(20)
Vale refeição	<u>(16)</u>
	<u>(486)</u>

	<u>06/2022</u>
Eficiência energética (Custo) (i)	<u>(1.287)</u> (1.287)
Total Custos	<u>(1.772)</u>

- (i) A companhia terceiriza as manutenções dos equipamentos já revendidos a seu cliente para que a economia garantida para ele contratualmente seja atingida.

16. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>06/2022</u>
Receita Excepcional (i)	111.401
Serviços de terceiros	(157)
Despesas tributárias	(1.001)
Outros	(3)
Total	<u>110.240</u>

- (i) Em 25 de março 2022, a COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO notificou à GY PERFORMANCE sua decisão de excluir 48 (quarenta e oito) lojas do escopo dos serviços contratos no âmbito do CEE 10, a partir da data de 31 de março de 2022. Conforme previsto na cláusula 17 do CEE 10, a COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO pagou a GYPE uma indenização de acordo com a Cláusula 5 do Anexo 2 do Contrato, calculada considerando exclusivamente os Estabelecimentos excluídos do Contrato, e o montante residual do Preço Remanescente dos Equipamentos dos Estabelecimentos excluídos do Contrato, acrescido de juros de 12% (doze por cento) ao ano, calculado desde a data de exclusão dos Estabelecimentos (inclusive) até 31 de dezembro de 2029 (exclusive).

16.1. Detalhamento Rescisão

	<u>06/2022</u>
Recebimento Principal (i)	21.586
Juros s/ rescisão	<u>10.624</u>
Total montante residual Equipamentos	32.210
Receita Excepcional (nota 16)	<u>111.401</u>
Total Bruto a Receber	143.611
Imposto de Renda Retido na Fonte (lei 9.430/96) (ii)	<u>(16.684)</u>
Total líquido a Receber	<u>126.927</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Receita Excepcional e Juros	(37.763)
Compensação Imposto de Renda Retido na Fonte (lei 9.430/96) (ii)	<u>16.684</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Líquido a pagar	<u>(21.079)</u>

	<u>06/2022</u>
PIS/COFINS (Receita Excepcional)	(10.304)
PIS/COFINS (Outras Receitas/Juros)	<u>(494)</u>
Outras Deduções a pagar	(10.798)
Total Caixa Livre	<u><u>95.050</u></u>

- (i) Valor referente a baixa de recebíveis adquiridos mediante a conferência de ativos na constituição da Companhia.
- (ii) Imposto de renda retido na fonte conforme determinação da lei 9.430/96, que instrui sobre a retenção de 15% dos valores pagos mediante a Multa Rescisória. Saldo compensável devido a sua retenção na fonte.

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>06/2022</u>
Receitas financeiras:	
Juros ativos (i)	21.185
Receita de aplicações financeiras	<u>5.297</u>
	<u>26.482</u>
Despesas financeiras:	
IOF/IOC	-
Juros das Debêntures	(10.656)
Outras despesas	<u>(437)</u>
	<u>(11.093)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>15.389</u></u>

- (i) Saldo referente a Juros incorridos nos contratos dos clientes.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS DE CRÉDITO

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber, fornecedores, e debêntures em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

<u>Ativo</u>	<u>06/2022</u>	<u>Categoria</u>
Caixa Restrito	169.515	A
Clientes	48.708	A
Outros Ativos a Realizar	416	A
Partes Relacionadas - saldo ativo	77.143	A

	<u>06/2022</u>	<u>Categoria</u>
<u>Passivo</u>		
Debêntures	147.069	A
Partes Relacionadas - saldo passivo	25	A
Fornecedores	96	A
Outras Obrigações	19.162	A

a) Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixados, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil.

Especificamente em relação ao contas a receber a longo prazo, utiliza-se a metodologia de ajuste a valor presente - AVP, o qual se encontra registrado contabilmente.

18.1. Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e aplicações financeiras.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Atualmente, a Companhia presta serviços substancialmente ao GPA, por meio do contrato CEE10. Apesar da concentração em um único cliente, a Companhia entende não haver risco de crédito elevado que pudesse acarretar algum impacto negativo à Companhia, dado o porte e a condição financeira do grupo GPA.

Contas a receber

Representado pela possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito do cliente é administrado por cliente, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a este risco. Como característica dos produtos e serviços prestados pela Companhia, o risco de crédito é reduzido pelo fato de seus clientes serem qualificados.

A administração monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e aplicações financeiras é administrado pela gestão financeira da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma.

A Companhia tem como política a aplicação de recursos em bancos considerados de primeira linha, compreendendo os 10 maiores bancos por ativos do país, e em aplicações com baixo nível de exposição a riscos e alto nível de liquidez.

A Companhia não faz aplicações em fundos de investimentos onde há risco de ativos desconhecidos.

18.2. Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

18.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas, CDI, em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário base.

Fator de risco	(50%)	(25%)	Cenário Base	25%	50%
Caixa restrito	167.686	168.601	169.515	170.429	171.344
Partes relacionadas	74.748	75.895	77.143	78.390	79.638
Debêntures	<u>141.741</u>	<u>144.405</u>	<u>147.069</u>	<u>149.733</u>	<u>152.397</u>

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado devido a sua natureza de curto prazo. Em 30 de junho de 2022, a Companhia não apresenta compromissos ou direitos pendentes com contratos de “Swap” ou transações de “hedging”.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante adequado aos possíveis riscos da atividade profissional bem como de seus ativos, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não incluiu a emissão de conclusão sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Venda do grupo GreenYellow:

O grupo GreenYellow passou por um processo de venda, no qual há um novo controlador. O grupo Casino continua como minoritário, porém a maior parte das ações foi adquirida pelo grupo Ardian.